

# Notícias de Barcelos

Director e proprietário—JOAQUIM FURTADO MARTINS

Redacção e Administração  
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8  
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ  
ADMINISTRADOR—JOÃO BATISTA DA SILVA CORRÊA  
PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão  
TIPOGRAFIA MARINHO  
BARCELOS

## SOCIALISMO E ECONOMIA DIRIGIDA

Há uma diferença fundamental entre o socialismo e o sistema da economia dirigida.

O socialismo consiste na absorção pelo Estado dos meios de produção. No socialismo o Estado administra directamente todos os elementos da produção, tomando-se gerente supremo de empresas e sociedades e reduzindo ao mínimo a iniciativa e as liberdades individuais.

Pelo contrário, na economia dirigida a iniciativa individual é assegurada e protegida. O Estado, no sistema da economia dirigida, tem um mínimo indispensável de administração directa a seu cargo, e procura estabelecer as condições necessárias ao bom êxito da actividade particular. É o sistema do Estado intervencionista, que de forma alguma se deve confundir com o regime socialista. No sistema de economia dirigida, o Estado é o disciplinador e, ao mesmo tempo, o fomentador das actividades individuais. Estabelece regras, fiscaliza, partindo do princípio que cada individuo, sendo isoladamente um valor nulo, constitui um elemento, bom ou mau, do todo social.

Ao Estado, que dirige a sociedade, compete dirigir a economia nacional, porque o sucesso ou insucesso das actividades de cada um está longe de ser indiferente ao bem-estar de todos — à prosperidade social.

Resumindo: Ao passo que no Socialismo o Estado é um grande potentado, que tudo administra directamente, e os individuos não passam de autómatos; na Economia Dirigida, no Estado Corporativo, os individuos, agindo livremente, encontram no Estado um animador e protector das suas iniciativas, um Director supremo que tem em vista desfazer conflitos e conciliar os interesses de todos, disciplinando a actividade de cada um.

Como se vê, tínhamos razão para afirmar que um contraste flagrante separa o Socialismo da Economia Dirigida.

O Estado, bem organizado, pode e deve ser um bom dirigente da economia nacional; mas nunca conseguirá senão o descalábrego económico se, confiando demasiadamente na sua capacidade de acção, quizer chamar a si funções que só os particulares podem e devem desempenhar.

E não poderá negar-se que a experiência, entre nós, tenha demonstrado de sobejo o que afirmamos.

Hoje, mais do que nunca talvez, é conveniente assinalar este contraste, para que se evite uma confusão de lamentáveis conseqüências.

António Pedrosa Pires de Lima

## SALAZAR

De visita a diversas obras em curso no Norte do País, esteve com pouca demora no Porto, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo e Braga o Senhor Presidente do Ministério Doutor Oliveira Salazar.

## INADAPTADOS

Nas transformações do Estado a que nos ultimos anos temos assistido, nas doutrinas em que se assentou essa renovação, no critério lógico que hoje vai presidindo á arrumação das coisas da Nação, é preciso, que todos os que se batem pelo Estado Novo, estejam possuídos o mais inteiramente possível dessa orientação e dessas doutrinas.

É preciso, que acabe a crença ainda existente em muitos, de que o Estado Novo é uma passagem, que amanhã tudo terá de sofrer avanço em retrocesso, que tudo isto, não é mais que um meio-dia luminoso, e que é preciso estar preparado com armas e bagagens para o dia de amanhã... convicção de muitos ainda, mas erro e erro bem pernicioso de muitos tambem...

O Estado, tal qual está sendo organizado, mercê duma doutrina debatida sem paixão, e inegável portanto nas suas verdades, tem de ser moldado de harmonia com as ideias mesmas dessa mesma doutrina, numa ordem lógica perfeita, sem personalismos, ou razões especiais.

Temos um método a cumprir, e desse método, da sua observância, há-de sair um Estado, que não pode sugeitar-se jámais a conveniências ou facções.

Queremos criar, criar para o presente e para o futuro, e, todos aqueles, ou que falhos da ideologia nacionalista, ou alimentando no fundo uma descrença ou convicções contrarias, pretendem melhor organizar as suas baterias e as suas forças anti-nacionais, tem de ser vencidos.

O Estado forte, e hoje mais que nunca precisamos desse Estado, para poder rompêr com todos êsses perniciosismos que pretendem derruir a sua estrutura, é preciso que a Nação

Continua na 8ª página



VIRGEM DA FRANQUEIRA

## ESTADO NOVO A Nova Marinha de Guerra

«A nova esquadra trouxe uma vida nova, um ritmo novo e até um senso diferente nos homens e nos hábitos. É que os marinheiros sabem ter agora navios de guerra, que não são apenas bons, que são, e muito principalmente modernos, lançados em 1933, do modelo 1932, navios que são, enfim, do nosso tempo, barcos que não tem dez ou doze anos de atraso na técnica do apetrechamento militar, como os contra-torpedeiros que se construíram no nosso Arsenal em 1919 e em 1922!

Esta é infelizmente a verdade, bem diferente da política naval de hoje. E há ainda quem se admire do entusiasmo que vai no povo quando chega mais um navio... Um navio novo é mais uma pedra para a obra grandiosa do nosso ressurgimento naval; um navio novo representa mais um esforço do povo, que ele próprio tem o direito de aplaudir e reconhecer; um navio novo é, enfim, mais um passo um grande passo, para a reconquista do lugar que nos compete, no mundo colonial e naval.

Passaram finalmente as horas difíceis para a marinha. A' custa do seu próprio esforço, Portugal volta ao mar conscio das suas responsabilidades e confiado nos seus destinos».

Do «Diário de Notícias»

## MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS E DA GUERRA

De visita, estiveram em Braga na passada quarta-feira, Suas Excelências os Senhores Ministros da Guerra e das Obras Publicas.

## «Recordações Históricas de Barcelos»

Terminou no número passado do «Noticias de Barcelos» a publicação, em folhetim, deste interessante e útil trabalho organizado pelo distinto titular da Associação dos Arqueólogos, sr. Major José de Mancelos Sampaio.

«Recordações Históricas de Barcelos» que tanto interesse despertaram nos nossos leitores, fica constituindo um valioso volume onde se encontram arquivados documentos de valor histórico para Barcelos.

O Livro das «Visitações e Documentário Antigo» da Colegiada de Barcelos, restos preciosos do antigo arquivo, foi transcrito em grande parte.

Pela diversidade de informes históricos constitui «Recordações Históricas de Barcelos», que o nosso jornal aciba de publicar, um interessante livro para os estudiosos e amigos de assuntos desta natureza.

O sr. Major Mancelos Sampaio, escritor probo e brilhante, muito considerado e apreciado pelos seus importantes trabalhos da especialidade, espalhados em revistas de reconhecido mérito e livros que a crítica muito bem recebeu, honrou «Noticias de Barcelos» tomando a seu cargo a direcção do folhetim que acabamos de publicar.

Aqui deixamos o nosso público agradecimento ao talentoso e consagrado escritor sr. José de Mancelos Sampaio.

—Aos nossos estimados assinantes que desejarem capas para este livro pedimos o favor de dirigir o pedido à nossa redacção.

## NOTAS A LAPIS

Esta secção é, como o seu titulo indica, um feixe de notas instantaneas, focadas pela retina de seu auctor, ou antes, é uma especie de revista de costumes e critica ligeira aos acontecimentos da semana.

Os leitores encontram aqui de tudo, como na botica: notas tristes e notas alegres; notas que fazem rir e outras que fazem chorar. Os inimigos deste jornal (que encarna a opinião Salazarista) não gostam da graça humoristica e satirica, que faz desopilar a figadeira aos meus leitores.

Lá diz o proverbio: «Ridendo castigat mores». O que arde cura.

\* \* \*

Aqui temos uma nota triste e lamentavel, que levou um miseravel avarento para as profundas do inferno, deixando cá ficar os seus milhões. Ora leiam com atenção:

*«Faleceu ha dias em Inglaterra o homem mais rico deste país.*

*A sua fortuna corresponde a 350 mil contos ao cambio de 110\$00. Uff!»*

Para que serviria a este desgraçado tanto dinheiro?

E' para estes e outros milionarios sem coração, que o limite das suas grandes fortunas deve ser feito, quanto antes e a rigor, em nome e no interesse da Nação e das familias operárias.

Mas... nem tudo é lodo social, nem tudo é egoismo sordido, nem todos tem a alma e o coração no cofre onde amontoam os seus milhões; nem tudo é avareza ignobil, como diz, e muito bem, João Sereno, *à mesa do café*; tambem ha ricos da nossa terra que, apesar de estarem longe de lá e fóra do contracto com a miseria; apesar de não virem as lágrimas nem ouvirem os gritos de fome dos pobres e doentes, sabem espalhar sobre eles o manto da sua inexgotavel caridade.

Um desses grandes benemeritos é o ex.<sup>mo</sup> sr. Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, cujo retrato moral merece aqui relevo especial. Esse illustre barcelense acaba de contemplar o nosso Asilo de velhos e invalidos, com a importante quantia de vinte e tantos contos, por intermedio do digno e zeloso Provedor do Hospital e tambem amigo dos pobres, ex.<sup>mo</sup> sr. Miguel Gomes de Miranda.

Confronte-se o que fazem pelos pobres os ricos de longe, o que deixam de fazer os ricos de perto!

\* \* \*

Agora a nota alegre dá a o correspondente de Monção para o «Jornal de Noticias», o qual não contente em reclamar em virtudes terapeuticas daquelas termas, junta-lhe tambem este *fenomeno* de ordem psiquica puxado á escova com pomada «Amor». Só este final:

*«... Alem disso, estas aguas são tambem casamenteiras! Não ponho mais na carta».*

Não diga mais nada, homem de Deus. Cupido não diria tanto como você disse, para atrair o belo sexo a estas termas.

Dantes, atribuiam a São Gonçalo d'Amarante o monopolio destes milagres... casamenteiros. Mas vê-se agora que as aguas de Monção tambem possuem essa virtude. Quem beber daquela agua fica logo com vontade de casar...

Bom remedio para as viúvas sem pretendente e para as solteiras durazias, que os rapazes condenaram para tias...

## Farmacias de serviço

No proximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as Farmacias Antero de Faria, ao Largo Dr. Martins Lima e J. Alves de Faria, em Barcelinhos.

## A' LUZ DA RAZÃO

## AVISO PREVIO

Antes de falar do assunto que me proponho explanar, quero tranquilisar os espiritos timoratos dos conservadores argentários e burgueses milionários, que por ventura lêem estas considerações, para que possam continuar a dormir socegados, dentro da sua torre de marfim, aonde não chegam os gritos de fome e de revolta dos que não teem pão nem trabalho.

Não se trata, pois, dum golpe bolchevista à Rússia ou duma confiscação de bens à espanhola, posta em prática pelo governo do sr. Azaña e sancionado pelo católico sr. Alcalá. Isso seria caso para lhes desfazer os sonhos da grandeza e perturbar as digestões laboriosas... Nada de sustos.

Trata-se, simplesmente, de praticar um acto de caridade e mais nada.

Posto que à primeira vista, sob uma análise parcial e egoista, as minhas teorias lhes pareçam praticamente absurdas e radicalmente subversivas, nem por isso deixam de estar em harmonia com as leis divinas e humanas, isto é, com os textos da Sagrada Escritura, o mais perfeito Código da Moral cri-tã, pelo qual se devem reger os povos e as nações.

Vejamos o que diz Jesus Cristo aos ricos: *«Dá aos pobres. Se tiveres muito, dá muito; se tiveres pouco dá pouco, contanto que seja de boa vontade».*

Logo, estou dentro do espirito da Igreja, *nossa Mãe carinhosa* e do pensamento de Deus, nosso Pai, contra as injustiças dos homens. O meu dever como católico, é defender os meus irmãos em Cristo pedindo para eles o *pão nosso de cada dia*.

Feito este aviso prévio, tranquilizadas as consciências de certos católicos egoistas, que, apesar do paternal conselho de Jesus, continuam a amontoar com avareza, as riquezas da terra, que são muitas vezes o produto de muita lágrima, e a desfalecar os tesouros do Céu,—vou entrar no assunto, para o qual peço a benévola atenção dos meus leitores.

Eu não creio na quimérica perfectibilidade humana, inventada por C. Marx e outros sectários da mesma força... materialista que lhe seguem

as falsas teorias. Esse corifeu de comunismo principiou por desorientar as classes trabalhadoras pregando-lhe o ódio ao burguês e a guerra ao capital, a fim de contrariar as máximas de Jesus Cristo, que diz: *«Amai-vos uns aos outros».* Mas se não acredito na felicidade terreal semelhante àquela que gozou Adão no paraíso, revolto-me contra as injustiças sociais de que são vítimas as classes trabalhadoras deste século.

Culpa do governo? Não!

Os culpados e os responsáveis são os capitalistas, que não querem ver o perigo da hora presente.

Sim, os culpados são esses usurários e avarentos que se recusam, sistematicamente, a dividir com os operários os lucros fabulosos das suas empresas. E o que hoje podiam fazer com dez, amanhã não o conseguirão com cem, porque serão forçados a dá-lo todo...

Não é justo nem humano, que um operário, um empregado que trabalharam uma vida inteira em prol da colectividade e a bem da nação, não tenha como recompensa, a exemplo do que se pratica com os funcionários do Estado, uma pensão ou reforma que os ponha ao abrigo da miséria e da indigência.

Já é tempo de acabar esse triste e deprimente espectáculo da mendicância em Portugal, para que acabe tambem a guerra ao capital e o odio ao capitalista. Uma coisa é a consequência da outra.

Para a solução dêsse importante problema, só vejo duas fórmulas simples e práticas: ou pela contribuição voluntária ou pela contribuição coercitiva.

Mas, como voluntariamente os ricos não dão o que deviam dar, compete ao Governo obrigá-los a abrir os cordões às bolsas em favor dos trabalhadores velhos e invalidos.

Creio que é este o pensamento e o projecto do patriótico Governo do Estado Novo, que em breve vai ser posto em prática.

Confiemos, pois, no prestigioso chefe do Governo, pois dele nos há-de vir a paz social e a felicidade da Nação.

## COLÉGIO DUBLIN

(PARA MENINAS)

Travessa do Carmo, -- telef. n.º 273 -- Braga

Bons resultados obtidos nos exames da instrução primária e liceu, sem reprovação alguma.

Recebe alunas internas, semi-internas e externas para classes infantis, instrução primária e curso geral dos liceus (do 1.º ao 5.º ano) sendo porém limitado o número de alunas nas cinco classes deste curso.

Piano, pintura, trabalhos manuais e conversação francesa.

Está aberta a matrícula para o próximo ano — lectivo, que começará em 6 de Outubro. —

A Directora,  
MARIA JOSÉ OGANDOJosé Antonio Barrêto Alves  
de Faria

De visita a sua familia encontra-se nesta cidade o nosso amigo sr. José Antonio Barrêto Alves de Faria, farmaceutico muito distinto e director tecnico dos importantes laboratorios «Unitas», de Lisboa.

GOVERNADOR DO DISTRITO

Esteve em Lisboa a tratar de assuntos de grande interesse para o Distrito de Braga, o sr. Dr. José Gomes de Matos Graça, a quem todo o Distrito deve relevantes e incomparaveis beneficios.

## O Feminismo em Portugal

Do semanário francez «La Française», transcrevemos o seguinte artigo de Paul Descamps que se nos afigura muito oportuno:

«O Dr. Oliveira Salazar, antigo professor de economia politica e social na Universidade de Coimbra, foi chamado ao ministério de Finanças em 1928. Desde então o orçamento encontrou-se regularmente em equilibrio e a divida flutuante nctavelmente diminuida. Graças a êle as finanças portuguezas tornaram-se—embora muitos se recusem a acredita-lo—uma das melhores da Europa. Em 1930 foi chamado a assumir a responsabilidade da direcção do Governo. Pesado cargo, porque importantes questões devem ser reguladas,

O Dr. Salazar teve uma grande influencia na elaboraçao do projecto da nova constituição que se propoz fazer aprovar bem cedo pelo país. Esta constituição encerrava um direito de sufrágio feminino restricto. Portanto o Dr. Salazar passa por ser anti-feminista. E' curioso conhecer a sua opinião sobre o cargo que deve ser destinado à mulher num regimen ao qual costumam chamar «Estado Novo», mais a mais porque a sua opinião reflete a de muitos portuguezes cultos.

Ora precisamente o Dr. Salazar foi entrevistado por um jornalista muito conhecido em Paris, António Ferro, por conta do «Diário de Noticias», sobre todas as questões em curso.

Traduzo aqui a passagem relativa à Mulher, persuadido que ela interessará, a titulo documentário, às leitoras de «La Française», sempre anciosas por estar ao corrente das ideias e dos factos de todo o mundo.

—«Devemos distinguir, declara o Dr. Oliveira Salazar, entra as diferentes categorias de mulheres. A' mulher celibatária que vive sem familia, ou quem deve sustentar uma, nós pensamos que todas as facilidades legais devem-lhe ser dadas para lhe permitir prover à sua subsistência e à dos seus.

Mas a mulher casada,—como o homem casado—é um dos pilares da familia, base indispensável duma obra de reconstrução moral.

No lar é claro que a Mulher não é uma escrava. Ela deve ser querida, ama e respeitada, porque a sua função de mãe, de educadora de seus filhos, não é inferior à do homem. Nos países ou lugares onde a Mulher casada deve trabalhar em concorrência com o homem—nas fábricas, escritórios, etc.—a instituição da familia, pedra fundamental duma sociedade bem organizada, ameaça ruina. Deixemos portanto o homem lutar no exterior. E a Mulher deve ser protegida e amada na casa. Não se sabe, para acabar, qual dos dois tem o desempenho mais bello, mais elevado, mais útil...»

Mas será possível conter a violência e mesmo a justiça humana do movimento feminista? Não terá a Mulher razão das restrições que o Homem impôs à sua liberdade?

—«A liberdade da Mulher? Mas tem tambem o homem esta liberdade absoluta que ela reclama para si?»

—Mas ela não tem razão de se revoltar contra a tradição que considera que o homem em todos os casos, deve ser o chefe natural da familia? Não há diversos casos nos quais a mulher é superior ao homem e devia ter por consequência a direcção da familia?

—«Não há poucos casos dêsse genero—concorda Salazar—mas então é a Mulher quem tem direcção efectiva. E' ela o chefe moral da familia»

—Sim, mas com procedimentos dissimulados, hipócritas, que ela não considera, nem honestos nem desejáveis. Ela domina mas devido à dissimulação, com sorrisos presos, palavras calculadas; com toda a estrategia femi-

# FÉ NA VITÓRIA

Do nosso brilhante colega "Diário da Manhã", com a devida venia transcrevemos:

Temo-nos referido aqui, muitas vezes, á necessidade que se impõe agora a todas as consciencias: a escolha dum caminho. Mas—observa nos alguém—para escolher um caminho, é preciso ter uma convicção. E, infelizmente, nesta época indolente, comodista, cinica— as convicções são cada vez mais raras...

Será isto uma razão para cruzarmos os braços—e nos deixarmos ir, na voragem? De maneira nenhuma. Se não ha convicções, façamos o possível por criá-las! Se a fé vai marchando, comunicuemos-lhe um novo alento e um novo impulso!

Nunca nos inquietou, e muito menos nos desesperou, observar o pequeno numero de convicções que se erguem, hoje contrariando as incertezas do meio. A verdade é que não é indispensavel que elas sejam em grande numero. O que é indispensavel, é que sejam de tempera firme—e nada as possa corromper e abalar. Um homem convicto, certo da sua verdade—chega para dominar uma turba de hesitantes. Onde reside a força inspirada duma cernça—reside o triunfo. Que importam as vacilações de muitos? Basta que haja alguns que não vacilem, que saibam pôr uma energia inflexivel ao serviço da Causa que adoptaram. A multidão seguirá, a multidão obedecerá. Quantas vezes um chefe, ou um reduzido numero de chefes—movem um povo inteiro, conduzem uma raça, levam, nas suas mãos vigorosas o fio heroico da História!

Há, portanto, uma dupla tarefa a realizar, entre nós: atrair todos aqueles que connosco desejam travar o combate nacionalista; distinguir esses corajosos e esses sinceros daqueles que, sendo duma característica flexibilidade, não oferecem garantias e não tomam responsabilidades. Quantas pessoas, na verdade, falam em *nacionalismo* — unicamente para entrar numa corrente vitoriosa, para se acolher a uma etiqueta oportuna! Outras, unicamente por instinto, obedecendo aos seus temperamentos fogosos e arrebatados, que aspiram sempre a marcar atitudes de combate.

Não nos interessam demasiado—nem uns nem outros. O momento não é para os passos em falso — é para os passos direitos, claros, resolutos. Titubear—é comprometer o esforço já feito. Duvidar — equivale a uma deserção inglória. Quem não possuir uma convicção firme — deve retrair-se do campo de batalha. A hora não é de exhibicionismo, de scepticismo, ou de frivolidade esteril. A hora é de acção. Os que não derem o seu esforço total, sem reticências — não têm lugar na vida politica moderna. São, apenas, egoismos desligados do interesse comum, da mística reconstrutiva. Nem podem conhecer a exaltação benéfica do sacrificio—nem tem direito á recompensa final que espera os que cumpriram o seu dever.

Não vale mesmo a pena discutir. A situação é duma absoluta nitidez. Que as várias convicções se manifestem e se revelem. A sua revelação será com certeza, fecunda. Só assim se decidirão os problemas em jogo, se esclarecerão os horizontes mais próximos. Todos os espíritos lúcidos esperam e desejam o duelo das ideias, duelo completo, decisivo. E, quanto a mim, confio na vitória. Tenho fé.

A fé não é uma força critica; é uma força criadora. Quem não for capaz de alargar em si a fé—não será capaz de criar. Já o dizia o livro sagrado: a fé levanta montanhas. Sejam poucos ou muitos, a nossa fé vencerá—porque nela residem, em última análise, o destino e a grandeza de Portugal!

Gil de Roma

## As grandes manifestações de Fé

### Peregrinação a N.ª S.ª da Franqueira

realiza-se no próximo domingo com a concorrência de — todo o povo católico de Barcelos e do seu concelho. —

E' no próximo domingo que milhares de pessoas unidas pelo mais sublime ideal de amor subirão, em grandiosa peregrinação, o Monte da Franqueira, para aos pés da Virgem, a Excelsa Rainha do Céu, em fervorosas orações e cânticos de louvor, irem render homenagem aquella que na vida é auxilio e seguro asilo da humanidade.

Tanto nesta cidade como em todas as freguesias do concelho reina grande entusiasmo por esta grandiosa jornada que irá constituir uma manifestação demonstrativa do grande amor que o povo barcelense dedica á Santissima Virgem.

#### No Largo do Convento

Será organizada a Peregrinação devendo os peregrinos ocupar o lugar de-



EM CIMA

Altar-mór da Capela de N. Senhora da Franqueira

EM BAIXO

Interior da Capela da Franqueira

signado para cada freguesia e indicado por taboletas.

A Peregrinação partirá da igreja do Convento ás 10 e meia horas, sendo conveniente que as confrarias e associações se encontrem já reunidas e ocupem os lugares respectivos.

Os fieis podem adquirir as medalhas comemorativas desta Peregrinação, que se encontram no Largo do Convento, e que serão benzidas após a bênção do Santissimo Sacramento.

#### A Peregrinação

Às 10 e meia partirá da Igreja do Convento constituída por as associações, confrarias e milhares de fieis entoando canticos religiosos.

Só são permitidos os canticos eclesiasticamente aprovados.

Recomenda-se para que todos os peregrinos que se incorporem nesta jornada de Fé, ostentem a medalha comemorativa desta Peregrinação.

#### Na Franqueira

Chegada a Peregrinação á capela de N. Senhora da Franqueira será cantada a Missa dos Anjos, devendo os grupos de cantores ficar o mais proximo possível do altar.

A missa é campal á porta da Capela. Depois do sermão e da bênção do Santissimo Sacramento, serão benzidas as medalhas.

Os peregrinos que desejem lucrar a indulgência concedida por Sua Excelência Reverendissima o Senhor Arcebispo Primaz, tem de tomar parte na Peregrinação, devidamente confessados, comungar nesse dia e rezar uma estação deante da imagem de Nossa Senhora da Franqueira.



## NOTICIAS DE BARCELOS

### Aos assinantes da Provincia

Afim de nos evitar a maiores despezas, pedimos aos nossos presados assinantes da Provincia que, nesta época, não satisfizeram os recibos de assinatura que puzemos em cobrança, o favor de os mandar pagar.

Para evitar novas despezas pedimos encarecidamente a boa atenção para este aviso.

#### Ministro da Guerra

Vindo de Braga passa hoje nesta cidade em direcção a Viana do Castelo Sua Excelencia o Senhor Ministro da Guerra.

#### Sêcos ou molhados

O tempo continua sêco, como parece a muita gente, que gosta muito mais dos molhados.

Descansem... ainda ha-de haver pinguinha de sobra para subir á cabeça de muita gente...

#### Caldas do Eirogo

Tem sido muito concorridas de banhistas durante esta época, as Caldas do Eirogo.

#### Dr. José Constantino Rodrigues

Doenças dos olhos e Clinica geral

Consultas das 10 ás 12 e das 5 ás 7 h. da tarde

Consultorio e Residencia:

Campo da Feira, 81

TELEPHONE 85

## VIAGENS MINISTERIAIS

O sr. dr. Oliveira Salazar visitou na passada terça-feira Viana do Castelo, Guimarães e Braga

O sr. engenheiro Duarte Pacheco continuou ontem o seu inquerito ás necessidades da capital do Norte

Do «Diário da Manhã» de ontem:

VIANA DO CASTELO, 5.—(Pelo telefone)—Vindo da Povia de Varzim chegou hoje, pelas 11 horas, inesperadamente a esta cidade, o sr. Presidente do Conselho que se fazia acompanhar dos srs. Leal Marques, dr. Jeronimo de Lacerda, dr. Josué Trocado e outras pessoas de destaque daquela vila.

O sr. dr. Oliveira Salazar dirigiu-se ás obras da doca tendo inquirido minuciosamente do andamento dos trabalhos.

O sr. Presidente do Conselho esteve conversando com os srs. engenheiro Alberto Vilaça, comandante do porto; engenheiro Meleiro e dr. João da Rocha Paris.

A seguir dirigiu-se para S. Martinho do Campo, onde almoçou com o sr. ministro da Marinha.—C.

GUIMARÃES, 5.—(Pelo telefone)—O sr. Presidente do Conselho chegou a esta cidade ás 16 horas, acompanhado pelos srs. Leal Marques, dr. Jeronimo Lacerda e dr. Moraes Sarmiento, sendo aqui alvo de carinhosas atenções.

O sr. dr. Oliveira Salazar visitou o Museu Martins Sarmiento, as obras da restauração do Castelo, o Paço dos Duques de Bragança e a rua de Santa Maria.

Daqui seguiu o ilustre estadista para Braga, onde deve ter chegado cerca das 18 horas.

BRAGA, 5. — (Pelo telefone) — Acompanhado pelos srs. Jeronimo de Lacerda e Leal Marques, chegou hoje a Braga, cerca das 19 horas, vindo da Povia de Varzim, o ilustre Presidente do Ministerio.

O sr. dr. Oliveira Salazar dirigiu-se ao edificio do Governo Civil onde procurou o chefe do distrito, sr. dr. Matos Graça, nessa ocasião ausente, tendo deixado um cartão.

Depois dirigiu-se para a estancia do Bom Jesus, onde passados momentos o sr. dr. Matos Graça, sabedor da sua chegada a Braga, o foi procurar.

Naquella estancia o chefe do distrito conferenciou cerca de uma hora com o sr. Presidente do Ministerio acerca de assuntos de interesse para aquela região.

Terminada a conferencia o sr. dr. Oliveira Salazar continuou a viagem para o Caramulo.—C.

PORTO, 5, (Pelo telefone)—O sr. engenheiro Duarte Pacheco, acompanhado pelo seu secretario sr. engenheiro Guedes de Campos, do sr. dr. Herculano Jorge Ferreira e do sr. engenheiro Gomes da Silva, esteve hoje de manhã no edificio do Governo Civil a fim de verificar da necessidade de se proceder á sua ampliação.

A seguir dirigiu-se para as muralhas D. Fernando, admirável monumento nacional restaurado pela Ditadura.

Seguiu para o Convento de Santa Clara que visitou demoradamente.

Esteve ainda na Sé cujo trabalho de restauração está muito adiantado, admirando do Aljube a porta antiga da cidade e no Tribunal de São João

Continua na 6.ª pagina

# PAGINA DO CONCELHO

## Nota da Redacção

Alguns conterrâneos nossos, ausentes, manifestam o melhor apreço por esta página, que alguma coisa lhes diz das suas aldeias distantes. Compreendemos o interesse que tam simples iniciativa há despertado, sobretudo naquelas a quem o destino impeliu para longe, obrigando-os a sentir melhor, com mais amor, as coisas da sua terra.

Compreendemos esse interesse, e por isso esta página continuará a ser o que tem sido sempre; continuará a ser o que os nossos dedicados companheiros do concelho querem que ela seja. A estes, sobretudo, se deve esta obra, pequena ou grande. A eles devemos, pois, endereçar os aplausos dos nossos conterrâneos agradecidos.

As novas assinaturas, desta semana, foram adquiridas pelos nossos presados amigos srs:

Manuel Sá Junior, de Aldreu, Adelino Pereira da Mota, de Tamel S. Fins, P.º Adelino Alves, de Carvalhal, Manuel de Faria, de Santa Eugénia, e José Remelhe, de Tancos.

## Carapeços, 27

Em cura de repouso encontra-se entre nós, onde passarão uma temporada, o sr. Tenente Nunes e esposa. Bem escolheram esta freguesia, uma das que melhor se impõe, em todo o concelho, pela sua privilegiada situação. Oxalá os nossos hóspedes daqui saiam com optimas impressões.

—Lembramos à digna Junta e Ex.<sup>ma</sup> Câmara a criação de um Posto de Ensino nesta freguesia, pois a nossa escola não comporta todas as crianças em idade escolar. Bom será, enquanto férias, tratar de tam importante assunto junto dos organismos competentes.

—Os lavradores desta freguesia vão reparando que má vai ser a colheita de milho, este ano. Propriedades há que não dão a semente, o que representa graves prejuizos para a lavoura.—C.

## Santa Eugénia, 28

Decorreram com grande brilhantismo as festas realizadas nesta freguesia em honra de Nossa Senhora da Vitória. Tudo correu na melhor ordem, não havendo a mais pequena nota discordante a salientar; só apenas discordamos de um velho costume que existe nesta freguesia referente à música. No final da missa da festa, os mesários reteem na em suas casas até tarde e más horas, dando o resultado que quando chega ao arraial são horas do sermão a que tem de assistir. Porisso, muitos forasteiros como não tem com que se divertir vão-se logo embora.

E' bom que para o futuro este inconveniente seja suprimido para brio desta freguesia.

—Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinhos, esteve nesta freguesia, a quem tivemos o prazer de cumprimentar, o nosso amigo sr. Manuel Joa-

quim Grenha, chefe na estação de Nine e genro do também nosso amigo sr. Joaquim Gomes, abastado proprietário desta freguesia.

—Também tivemos a honra de cumprimentar o nosso amigo sr. Paulo de Bessa e Menezes, grande capitalista dessa cidade e irmão do sr. José de Bessa e Menezes, também capitalista e Vereador da Comissão Administrativa Municipal e grande amigo desta freguesia.

—Também cumprimentamos o nosso amigo sr. Joaquim Alves de Sousa, comerciante e regedor dessa cidade.

—Por ocasião das festas estiveram nesta freguesia os nossos amigos srs. António Fernandes Pereira, Júlio Alves de Sousa, Severino Arantes Lopes e Salvador Martinho Crespo.

—Foi para a praia da Apúlia a sr.<sup>a</sup> Tereza de Jesus Gomes dos Santos, acompanhando-a àquela praia seus filhos José e Adelino Alves de Sousa; aquele proprietário desta freguesia e esta esposa do nosso amigo sr. António de Faria Coelho.

—Também foi para a mesma praia sua irmã sr.<sup>a</sup> Carolina de Sousa Ramos. Estimamos que quando regressarem venham completamente curados.—C.

## Pousa, 2

Como em outro lugar se anuncia, está a concurso a demolição e reconstrução da igreja paroquial desta freguesia, podendo os pretendentes á obra de pedreiro examinar a planta e caderno de encargos na residência paroquial até ao dia 20 do corrente mês em que terão de apresentar as suas propostas em carta fechada.

Chegou o momento de dar principio á obra tão desejada que já podia estar quasi concluída, mas os obstáculos a remover foram muitos e porisso muita foi também a demora. Em boa hora seja lançada a primeira pedra dos fundamentos para que com a ajuda de Deus e firmeza de vontade do nosso povo, levemos a cabo tão importante e necessário melhoramento.

—No mês passado houve nesta freguesia o tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus, principiando as pregações preparatórias no dia 17 e terminando no dia 20 com uma numerosíssima comunhão, missa so'ene, exposição do SS. de tarde, sermão e consagração. Tanto as pregações como as solenidades do dia, foram concorridíssimas de fiéis.

Foi orador o Rev. Dr. José Martins Gonçalves, professor do Seminário da Senhora da Conceição.

—Foi batizado com o nome de João um filho do nosso amigo sr. Carvalho Loureiro da Eira.

—Realizou-se o casamento de Boaventura Gomes de Faria, da freguesia de Mire de Tibães com Rosa da Costa Magalhães, desta freguesia. Muitas felicidades.

—Confortado com todos os sacramentos faleceu Joaquim António de Araujo, de 81 anos de idade.—C.

## Fragôso, 2

Na semana passada foi esta freguesia alarmada em dias seguidos, de dia e de noite, com o toque dos sinos a rebate. Era o fogo que lavrava fortemente no monte para os lados de Bertamil. Comparecia o povo de Fragoso e Quintiães e conseguira apagá-lo, mais daí a pouco lá reaparecia de novo. Só á força de muita agua acarretada pelas mulheres e devido ao policiamento que as autoridades locais tiveram a feliz ideia de organizar, se extinguiu de vez, como parece, o profundo rescaldo. Dizem-nos que ardeu mato na extensão de dois quilómetros, aproximadamente. Tanto peor para os

pequenos lavradores que o tem de comprar. O feérico espectáculo, de noite, era lindo, lá isso era. Mas estimariamos não o tornar a ver.

—A pedido da Junta desta freguesia foi autorizado pelo Governô um imposto de 20% sobre a contribuição predial e urbana desta freguesia para melhoramentos imperiosos e urgentes. Tal noticia, apesar dos sacrificios heroicamente suportados pelo povo de Fragoso, ultimamente, foi geralmente bem recebida pela certeza que todos tem de que o seu dinheiro será bem aplicado.

—Deve concluir esta semana a obra de pedreiro da nossa igreja. Segue-se o acabamento da sacristia e a capela-reposo no cemitério. Coisas que há pouco ainda pareciam um sonho e dentro em breve serão uma realidade apesar de certos e inexplicáveis retraimentos.

—Encontra-se a veranejar, na praia de S. Bartolomeu do Mar, o sr. P.º Joaquim Felix Machado.

—Da mesma regressou já a sr.<sup>a</sup> D. Ana Arriscado com sua familia.

—Encontra-se em Pedras Salgadas o sr. dr. Batista Neiva.

—Faleceu em Buenos Aires, com mais de 70 anos, o sr. Joaquim Dias Martins, solteiro, desta freguesia. O seu enterro foi feito á custa de alguns bons e dedicados patricios que para isso se cotisaram. Bem hajam.—C.

## Santa Eugénia, 3

Deve regressar na próxima terça-feira ao seu quartel, cavalaria 2 com sede em Lisboa, o nosso amigo sr. António Barbosa Coelho, assinante deste jornal, e filho do nosso amigo sr. Manuel Gomes Coelho, digno presidente da Comissão Administrativa desta freguesia.

Lamentando bastante tam curta de mora deste nosso amigo, fazemos votos para que tenha uma feliz viagem e regresse breve ao convívio dos seus.

—A veranejar encontram-se nesta freguesia várias familias, que nesta estação calmosa procuram para repousar das longas fadigas de um ano.

—Foi á cidade de Braga o nosso amigo sr. José Ribeiro da Cunha, comerciante nesta freguesia.—C.

## Durrães, 3

No dia 1 do corrente partiu desta freguesia o sr. José de Castro Pinheiro para o Colégio das Caldas da Saúde.

Desejamos-lhe boa viagem.

—De licença, ausentou-se desta freguesia, por algum tempo, o dig.<sup>mo</sup> chefe do apeadeiro. Acompanhou o sua familia.

—Na noite de 1 para 2, lavrou grande incêndio num montado junto a esta freguesia, havendo prejuizos a registar.—C.

## Campo, 3

Hoje, á missa paroquial, o rev. pároco falou ao povo da imponente peregrinação que no próximo domingo se realiza á Senhora da Franqueira, convidando a incorporar-se nesta piedosa manifestação de fé e amor á Virgem, e indicando ao mesmo tempo o modo como se deve tomar parte nas peregrinações religiosas.

Obedecendo ao chamamento do seu dedicado pastor, e levados por uma grande devoção á Augusta Mãe de Deus, é de esperar que, como de costume, seja grande o número de peregrinos desta freguesia.

—Depois de se ter sujeitado á amputação de sua perna, que felizmente correu bem, regressou do Hospital de Santo António da cidade do Porto, o sr. Francisco da Silva Cunha.

—Já principiou entre nós a colheita dos milhos nas terras mais secas,

que, devido á grande estiagem, é encasissima. Espera-se, contudo, que melhor será a sorte do lavrador com a produção das terras fundas, cujos milhares tem um aspecto consolador.

—As uvas das castas regionais encontram-se quasi em pleno estado de maturação, notando-se grande atraso nas castas americanas.—C.

## Areias de Vilar, 3

De visita a seu pai e irmão, está na Casa do Souto—Madalena—o sr. José Júlio de Matos, dign.<sup>mo</sup> tenente de infantaria n.º 8.

Este nosso amigo vem passar aqui uma semana, após o tratamento que fez nas termas de Monção, onde se demorou quinze dias. Vem com ótimas melhoras.

—Já há dias que aqui era esperado, para passar a época de verão, o nosso amigo Dr. António Alexandrino da Silva, sua esposa, seu genro sr. João Monteiro e esposa. Sentimos muito a demora.

—As uvas tem amadurecido bastante, apenas fazendo muita falta a desejada régua. Bem a julgamos próxima, tam forte era o ar da trovoadada passada quinta feira. Afinal, susto apenas, obrigando os lavradores a arrecadar os cereais. Deus se lembre de nós.—C.

## Roriz, 4

Faleceu a esposa do sr. Pedro Calamba, havendo recebido os sacramentos da Santa Madre Igreja. Paz á sua alma.

—Continua a fazer-se sentir a falta de chuva, que tam necessária era para a lavoura. Nem a forte trovoadada quarta-feira passada nos quiz fazer a vontade. E' de lastimar a sorte dos nossos lavradores, cujas canceiras de um ano não poderão ser suficientemente remuneradas.—C.

## Areias S. Vicente, 4

Em 30 do p. p. veio o Rev. Sr. P.º Francisco Castilho tomar conta desta freguesia, como haviamos noticiado. O povo foi esperá-lo ao Pinheiro, recebendo-o com grande alegria. Durante o trajecto até á igreja, ouviram-se calorosos vivas ao Sr. Arcebispo, Sr. Arcipreste, ao Sr. P.º Castilho, a Portugal, etc. O Sr. P.º Castilho fez um eloquente discurso, lendo a «carta» e concluindo com a bênção ao SS. Sacramento.

Cumprimentamos respeitosos o nosso novo Rev. Pároco, ao serviço de quem põmos a nossa obediência inteira e fraco mas sincero auxilio.

Ao Rev. Sr. Reitor da Lama agradecemos o grande sacrificio que fez para nos servir durante todo o tempo que estivemos anexados e tributamos-lhe o nosso preito de gratidão e amizade.—C.

## Alvelos, 4

Na igreja desta freguesia foi colocada no passado domingo e benzida uma imagem nova de Nossa Senhora das Dores, em substituição da antiga. A nova imagem é um mimo de bom gosto e uma esplêndida novidade artistica; o trabalho de escultura e pintura é perfeitoissimo; as setas e o diadema em metal branco prateados e os relevos dourados dão á imagem um lindo realce.

—A festa de Nossa Senhora das Dores, feita em anos passados com grande esplendor, não se fez, por motivo da grave crise que assoberba os povos. O aniversário pelos irmãos falecidos e reunião de confessores terá lugar nesta 6.ª-feira.

—A nova mesa da confraria é composta dos srs. José Joaquim Domingues

**FALECIMENTOS**

**D. Ana de Macedo Lima**

Após prolongado sofrimento faleceu no passado domingo, na sua casa, a rua D. António Barroso, desta cidade, com 86 anos, a sr.ª D. Ana de Macedo Lima, viuva do falecido vulto republicano e ilustre clinico dr. António Martins Lima.

Senhora de fina educação a que aliava preclaras qualidades de espirito e de bondade deixou a familia na mais profunda consternação, e todas as pessoas que lhe conheciam e apreciavam os belos dotes que a exornavam.

O seu funeral que foi muito concorrido realizou-se na segunda feira passada ficando o cadaver sepultado, em jazigo da familia, no Cemiterio Municipal.

A familia enlutada e em especial a seu filho ao nosso amigo sr. tenente António Macedo Martins Lima, apresentamos sentidos pesames.

—Na passada sexta-feira finou-se na freguesia de Gemez, do visinho concelho de Espozende, onde se encontrava em procura de alivio para doença que ha anos o vinha torturando o sr. Agostinho José Alves do Vale.

Muito novo, pois contava apenas

Manoel Gomes Simões, Manoel Gomes Torres e Antonio Martins Fernandes.

—No proximo sabado realiza-se na igreja de Pereira o enlace matrimonial do sr Augusto da Silva Carvalho, desta freguesia com a sr.ª Maria Gomes da Pereira, de Pereira.

—Com o nome de Maria Amélia baptisou-se uma filhinha do sr. Francisco Fernandes e Maria de Lima.

—Em visita a seus pais, vindo de França, encontra-se nesta freguesia o sr. Manoel Coelho de Faria e sua esposa.

—Com o nome de Joaquim recebeu o baptismo um filhinho do sr. Fernando de Vilas Boas Loureiro e esposa.

—Esta freguesia tomará o seu respectivo lugar na peregrinação ao Santuario de Nossa Senhora da Franqueira no proximo domingo, sendo conduzidas pelas suas corporações religiosas as lindas bandeiras do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora das Dores, S. Terezinha e Cruzada das Crianças.—C.

**Vila Cova, 4**

Faleceu, a 29 de agosto, o sr. Albino do Vale Rozendo, de 36 anos. Deixa viuva e filhos menores. Valente, como todos os Rozendos, a doença vitimou-o em poucos dias. Pediu e recebeu os sacramentos. Teve officio e obrasdas concorridas a sufragar-lhe a alma.

—Está de cama o sr. João Domingues de Oliveira.

—Melhorou o sr. Manuel Teotónio Mendes do Vale.

—Está gravemente ferido num pé o sr. Manuel José de Oliveira, que foi atingido por um rôlo de eucalipto.

—Partiu para Melgaço a sr.ª D. Rosa Novais, dedicada esposa do sr. Dr. João Novais.

—Da praia de Ancora chegou a sr.ª D. Júlia Novais.

—Colheu muitas melhoras em Caldelas a sr.ª D. Marieta, filha do sr. Fradique de Vasconcelos Corte Real.

—Daqui vai muita gente á Peregrinação á Franqueira.—C.

**Alvito S. Pedro, 5**

—Na sua quinta, já se encontra com sua familia o illustre Coronel de Artilharia sr. Fernando Cardoso de Albuquerque.

—No passado domingo, esteve entre nós o sr. Manoel Cardoso, digno vogal do Sindicato Agricola de Barcelos.

—No hospital da Ordem do Carmo,

**TRABALHOS GRAFICOS**

Executam-se com perfeição na

**TIPOGRAFIA DESTE JORNAL**

30 anos, deixa viuva a sr.ª D. Ester Eiras Vale.

O finado foi aluno distinto da Escola Primaria Superior, desta cidade e era actualmente empregado da «Portucalense Editora» onde era muito estimado, tanto pelos seus superiores como pelos companheiros, mercê das excellentes qualidades de inteligencia, caracter e trabalho que muito o distinguam.

A toda a familia apresentamos o nosso sentido pesar.

—Na freguesia de Palme, faleceu a Sr.ª D. Casimira da Silva, esposa do sr. Manuel de Sá Faria, importante proprietário e irmã do sr. Dr. Porfírio António da Silva, distinto notário e advogado em Barcelos.

A toda a familia enlutada e em especial ao sr. Dr. Porfírio da Silva os nossos sentidos pêsames.

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

**INCENDIO**

Na passada segunda-feira, pelas 4 horas da tarde, manifestou-se incendio numa pequena casa pertencente á sr.ª Ana Alves da Costa, á rua Elias Garcia, desta cidade.

No local do incendio compareceram as duas corporações de bombeiros sendo o fogo pouco depois extinto.

**Sub-Agencia dos Combatentes da Grande Guerra de Barcelos**

Recebemos um bem elaborado relatório, das contas da gerencia e relação da acção desta Sub-Agência relativo a Janeiro de 1932 a Junho de 1933.

Nele se vê claramente o esforço dispendido pela Direcção.

**O TURISMO**

Graças aos bons esforços do Senhor Governador Civil e ás instâncias da nossa Câmara Municipal, foi, por decreto publicado na passada quinta-feira classificada como estância de turismo a cidade de Barcelos.

Apraz-nos registrar mais este benefício obtido para a nossa Terra, pois, êle deve contribuir bastante para o progresso do nosso Concelho.

E' preciso, agora, que sem delongas, se constitua a respectiva Comissão de Iniciativa da qual devem fazer parte, pessoas animadas do melhor desejo de trabalhar, para que realmente tal melhoramento atinja os fins, que a nossa Terra deseja.

**A QUEM SE DEVE...**

Com que então foi á acção do Z. que se deve a classificação de Barcelos como estância de turismo?!...

Por êste caminho, o senhor Z. é o homem mais fantástico deste mundo. Assim a attribuir-lhe factos importantes...

**D. IRENE GARRIDO**

Para a sua quinta em Milhazes, a passar uma temporada, partiu a Senhora D. Irene Garrido.

Porto, encontra-se em tratamento da vista, o estudante do Liceu sr. José Rodrigues Magalhães Pinheiro.

Desejamos-lhe rapidas melhoras. —Tenciona brevemente fixar a sua residencia nessa cidade, o nosso prezado amigo sr. Leopoldo Carmona.

—Maria Lusida, pobre indigente, regressou do hospital dessa cidade, completamente curada.

—Den á luz uma creança do sexo feminino, a esposa do sr. Daniel Lopes de Miranda. Parabens.—C.

**Balugães, 5**

De visita a seus tios e primos, encontra-se na Casa de S. Bento, com demora de alguns dias, o sr. João Augusto de Oliveira Pinto, laureado académico do Instituto Superior do Comércio, do Porto, filho do sr. Dr. João de Oliveira Pinto, distinto causidico dessa cidade.

—Folgamos, sinceramente, que a cidade de Barcelos tenha sido classificada como estância de Turismo. Bom será que a sua Comissão de Turismo olhe agora para as freguesias do concelho, entre elas, esta que se impõe pela sua situação, pelas suas belezas naturais e pelos seus soberbos e variados panoramas que se disfrutam do Monte da Nossa Senhora da Aparecida; concorrendo, ainda, para que o pequeno lanço de estrada, que da Estrada Nacional leva lá cima, ao Monte, seja reparada condignamente.

Esta freguesia deu a Barcelos um filho illustre que muito fez e trabalhou pelo seu engrandecimento; não será demais, por isso, que, em sua memória, alguma coisa se faça agora, também, pela sua linda e querida terra.

—A maturação das uvas brancas, nas terras altas, já está bastante adelantada. E' de querer, pois, que ainda esta semana principie a sua vindima. A quantidade já não é aquela que

a principio se julgava, mas em compensação, a sua qualidade será muito superior á dos mais anos. Valha nos isso! para que nem tudo sejam prejuizos.

—No dia 30 do mês passado, pelas duas horas da tarde, faleceu nesta freguesia com 62 anos de idade, Ventura Fernandes Gonçalves, viuva de João Tristão, há poucos dias ainda falecido.

O seu funeral realizou-se na passada sexta feira.

Como seu falecido marido, também não deixou testamento.—C.

**Arcozelo, 5**

As colheitas vão-se aproximando e êste ano o tempo que fez, adiantou a maturação. Já os lavradores se prepararam para receber nas arcas e nas valsilhas o produto do seu esforço.

Ingrata vida a dêste humilde obreiro, que vê constantemente ameaçado pelas intempéries, o seu trabalho, trabalho rude dum ano. Assim acontece este ano com a falta de chuvas, sobretudo nas terras secas, deixando morrer á mingua os milhos, que de infcio se apresentavam prometedores. Deve-nos merecer toda a estima e admiração, e não repulsa e desdem como geralmente acontece, pois é êle quem, com o suor e á custa de mil sacrificios, amanha a terra que nos fornece o pão e fabrica o vinho que deliciosamente bebemos. E' das suas mãos calejosas e sujas, revolvendo a terra, que sai o trabalho que faz germinar a semente de cujo o bom burguês se delicia.

Pobre, rôto, faminto ás vezes, da sua boca saiem apenas palavras de resignação, sem um queixume sequer da vida trábalsosa que leva. E' vê lo aparentemente alegre, cumprimentando com submissão os senhores que á sucapa se riem da sua humildade. —Com muita concorrência, reali-

sou-se na semana passada o tríduo, que atingiu brilhantismo. Foi orador o Rev.º Dr. Conego Avelino Gonçalves, de Braga, que agradou imenso. Outra coisa não era de esperar, dados os dotes de inteligencia de sua Rev.ª.

—Continua doente o sr. Antonio Gomes de Faria Rego, que tem sido muito visitado pelos seus numerosos e sinceros amigos. Desejamos as suas rapidas melhoras.—C.

**Silva, 5**

Já começaram as colheitas do milho. O rendimento, no geral, não pasará de metade. As palhas também ficaram muito prejudicadas para alimento do gado pois a seca e o vento tudo queimou e fez desaparecer.

—Com demora até ao fim das colheitas, já se encontra na sua linda «Vila Angelita» o sr. D. Salvador Domesnech, e sua esposa e galantes filhas.

E' com satisfação que vemos por aqui esta illustre familia. O sr. D. Salvador torna-se credor de verdadeira estima na convivencia com o humilde povo pelos primores de seu fino trato.

—A continuar os seus estudos na Congregação do Espirito Santo, seguiu para Paris o estudante Sebastião Maria Miranda Aviz Pereira de Brito.

—Em tratamento da saude tem estado na Praia de S. Bartolomeu a esposa do sr. José Pereira de Brito acompanhada de seu marido e filhos.

—Vimos nesta freguesia o sr. Venancio da Costa Brito, furriete de Caçadores 9, de Braga.—C.

**Viatodos, 6**

Depois de uma serie de conferencias, feitas pelo Rev. Abade de Jesufrei, do concelho de Famalicão,—que foram muito concorridas e que muito agradaram,—teve logar na nossa Igreja e no passado domingo a festividade religiosa aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

Tanto a missa como os mais actos religiosos, foram acompanhados a harmonio e voses, estas por um grupo de meninas desta freguesia, que se ouviram muito bem, mostrando assim a competencia de seus ensaiadores. Findos os actos na Igreja, saiu uma bem organizada procissão eucarística, na qual se incorporaram todas as pessoas presentes, com todo o respeito e veneração.

—A fazer uso de aguas, partiu para as Termas de Melgaço, o nosso sincero e prestavel amigo sr. Joaquim Jo-

**“NOTICIAS DE BARCELOS,”**

Aos assinantes do Concelho de Barcelos

**Aos nossos assinantes do Concelho, que ainda não satisfizeram as suas assinaturas, pedimos o especial favor de o fazerem**

**Na Tipografia do «Noticias de Barcelos» á rua Infante D. Henrique, encontram-se todos os recibos para serem liquidados.**

sé de Oliveira, habil farmacêutico nesta freguesia, que foi acompanhado de seu filho Joaquim.

—Competindo à Comissão Administrativa da Junta, a veneração e limpeza do nosso cemitério,—que mais parece um terreno maninho,—não faz sentido que o nosso Paroco interceda na missa,—como tem feito por varias vezes,—junto de seus paroquianos, para que estes cuidem dessa limpeza.

Achavamos de conveniencia que, por parte daquela entidade, houvesse um bocadinho de zelo pelas necessidades e melhoramentos desta terra, que, mal parece dizel-o, é digna de melhor sorte.—C.

### Ucha, 6

Com o nome de José foi batizado solenemente na igreja paroquial desta freguesia um filhinho do sr. Manuel Ribeiro Sousa e de Maria da Gloria Gomes, sua esposa. Felicidades é o que nós desejamos.

—O vinho continua adiantadissimo; os lavradores preparam os suas vasilhas para dentro em breve começarem a receber o liquido tão precioso e que tanta falta lhes faz. Mas primeiro, é preciso ainda ter conta nos caixos, pois que mãos ladinas já principiaram há bastante tempo a furtar e com abundancia.

—Com grande entusiasmo e concorrencia popular, pelas 4 horas da tarde, após a adoração mensal ao Santissimo Sacramento, houve o desfile de uma imponente procissão, na qual se achavam incorporadas as crianças da Cruzada Eucarística, todos resando com respeito e fervor pelas almas queridas.

Bom será habituar as crianças a estes piedosos actos, pois só assim se prefazem almas cristãs, almas santas, não nos faltando felizmente, para as dirigir um Pároco zeloso, cumpridor dos seus deveres.—C.

## Viagens Ministeriais

Continuado da 3.ª pagina

Novo onde está projectado construir-se o futuro Palácio de Justiça.

Esse projecto muito interessante é da outoria dos architectos Rogério de Azevedo e Baltazar de Castro.

Pouco depois o sr. engenheiro Duarte Pacheco visitou de novo as obras do Pôrto de Leixões examinando cuidadosamente o estado dos trabalhos e do esporão recentemente construido.

Nesta ultima visita era acompanhado pelos srs. almirante Havell e engenheiro Gervásio Leite.

Depois do almoço o sr. ministro das Obras Públicas esteve no Instituto Superior do Comércio e Escola de Belas Artes, Mosteiro de Leça, Colónia Penal Agrícola seguindo novamente para Leixões.

Nesta localidade prosseguiu no exame das obras do Pôrto tendo ali conferenciado com o sr. governador civil de Viana do Castelo sobre a sua visita àquela cidade, depois de amanhã.

O sr. engenheiro Duarte Pacheco visita amanhã a Póvoa de Varzim.

De regresso a esta cidade visitará o sanatório de Mont'Alto em construção na serra de Valongo.

## AO PUBLICO

Manuel Ferreira Lemos, proprietário do Carro «Citroen» n.º 9757 previne o público que para contrato de serviço ou cobrança do mesmo, apenas se deve entender com elle ou com o seu chauffer Augusto Cerqueira.

# EDITAL

*Joaquim Furtado Martins, licencado em Direito e Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Barcelos:*

**FAÇO SABER**, que realisando-se no dia 10 de Setembro próximo a Peregrinação Anual ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, fica pela forma seguinte estabelecido o transito de veículo na estrada que dá acêso ao referido Monte:

Até ás 9 horas da manhã é livre o transito tanto no sentido ascendente como descendente de toda a especie de veículos.

Depois daquela hora, mais nenhum veículo subirá, e os que estiverem no cimo terão de arrumar junto ao adro do Convento da Franqueira ou no Largo do Moinho de Vento.

Somente depois de findas todas as cerimoniaes é que fica restabelecido o transito, e é permitido o acesso de veículos ao cimo do referido Monte.

No percurso estacionarão Agentes da Autoridade que farão respeitar as disposições do presente Edital, recomendando-se a todos a sua inteira observancia.

Barcelos e Secretaria Municipal, 8 de Setembro de 1933.

E eu, Antonio Pedrosa Pires de Lima, licencado em Direito e Chefe da Secretaria Municipal, o subscrevi.

O Presidente da Comissão Administrativa Municipal

**A) JOAQUIM FURTADO MARTINS**

S. da R.

## EDITAL

A Comissão Venatória Concelhia, para conhecimento de todos os caçadores, resolve tornar bem público por meio deste edital, para que todos o saibam e depois não tenham desculpas, nem aleguem ignorancia, a seguinte nota officiosa do Ministério do Interior:

«O Ministério do Interior esclarece que enquanto não forem publicados a lei e o regulamento da caça, vigora inteiramente o actual Código da Caça, abrindo esta em 15 de Setembro, conforme está determinado no mesmo Código».

E o edital de 5 do corrente da Comissão Venatória Regional do Norte que diz.

«No concelho de Barcelos, a caça à perdiz só é permitida nos meses de Novembro e Dezembro.

No concelho de Barcelos, é restringida a caça à lebre ao sistema «corrição».

Esta Comissão Venatória Concelhia, torna também público que continua proibido o uso do furão neste concelho, e que não é permitida a caça ás

rolas antes da abertura geral. Barcelos, 26 de Agosto de 1933.

O Presidente da Comissão Venatória Concelhia,  
Francisco Torres

## ANUNCIO

Joaquim Furtado Martins, Advogado, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a deliberação camarária de dezanove de Agosto corrente, se recebem na Secretaria desta Camara propostas em carta fechada até ás 10 horas do próximo dia 16 de Setembro, para aparelhamento de guias e contra guias para as ruas Nova de S. Bento e Candido da Cunha, estando as condições patentes na Repartição Técnica das 10 ás 16 horas.

E eu, Antonio Pedrosa Pires de Lima, licencado em Direito e Chefe da Secretaria Municipal, o subscrevi.

Barcelos e Secretaria da Ca-

mara Municipal, 25 de Agosto de 1933.

a) Joaquim Furtado Martins

## ANUNCIO

Joaquim Furtado Martins, Advogado, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos:

Faço saber que, de harmonia com a deliberação camarária de 19 de Agosto corrente, se recebem até ao dia 16 de Setembro próximo propostas em carta fechada para arrematação das vertentes do chafariz recentemente construido no Campo de S. José, devendo as canalizações e limpeza ser feita á custa do arrematante e sob fiscalização da Repartição Técnica.

Barcelos e Secretaria da Camara Municipal, 25 de Agosto de 1933.

E eu, Antonio Pedrosa Pires de Lima, licencado em Direito e Chefe da Secretaria, o subscrevo.

a) Joaquim Furtado Martins

**Venda de madeira**

A Comissão Administradora da Misericórdia de Barcelos:

FAZ publico que no dia 21 do próximo mês de Setembro, pelas 15 horas e na sua Secretaria, se procederá á venda em hasta pública, a quem maior lance oferecer, convindo, uma partida de pinheiros e eucaliptos, devidamente marcados nas bouças que pertenceram á saudosa bemfeitora sr.ª D. Amélia Real e por esta legadas ao Asilo de Inválidos e Recolhimento de Menino Deus, desta cidade.

As condições de venda e demais esclarecimentos estão patentes na mesma Secretaria, durante as horas regulamentares.

Barcelos e Santa Casa da Misericórdia, 31 de Agosto de 1933.

O Presidente da Comissão, Miguel Gomes de Miranda

**IGREJA NOVA**

Faz-se público que se acha publicado um edital na freguesia da Pousa, deste concelho, abrindo o concurso para a demolição e reconstrução da igreja parochial.

Os pretendentes á obra de pedreiro podem examinar a planta e caderno de encargos na residência parochial até ao dia vinte do corrente mês de Setembro em que terão de apresentar as suas propostas em carta fechada.

A Comissão

**CASAS**

Vendem-se na rua Nova de S. José com os n.ºs 39, 43 e 49. Vendendo-se tambem a mobilia da do n.º 39 junto ou separada.

Para ver e tratar com o seu proprietário.

**Armas usadas**

Encarrega-se da compra e da venda no Restaurante Central Arantes.

**Grande propriedade**

Vende-se, na freguesia de Palme uma grande propriedade, denominada *Quinta de Fóra do Mosteiro de Palme* e metade do *Convento* com a superficie cultivada de 24 hectares, muitos foros, grandes montados e olivais de grande rendimento, tudo com bastante água de lima e rega.

Para tratar—Dr. Furtado Martins—Barcelos

**Colegio de Belinho**

SOB A ASSISTENCIA DE

Antonio Corrêa d'Oliveira

Director, José Coutinho Caldeira do Amaral P.º Albino Alves Pereira (educação religiosa)

Internato para o sexo masculino. Instrução Primária—Curso Geral dos Liceus—Educação Física e Moral.

Situação privilegiada de verdadeiro sanatório. Instalações obedecendo a todos os requisitos da moderna pedagogia. Ampla quinta, jardins, parques de recreio, campos de desporto, etc.

Pedir condições para a

Secretaria do Colégio de Belinho — ESPOZENDE

**FABRICA DA GRANJA**

DE FRANCISCO TORRES BARCELOS

Executa com a maior perfeição todo o serviço referente a mobiliario e a construção. Tem sempre em deposito madeiras nacionais e estrangeiras, soalhos, vigamentos etc.

**Aguas minerais**

JOÃO B. RIBEIRO

AVENIDA ALCAIDES DE FARIA—TELEFONE 82

Depositario das aguas minerais Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas. Vendem aos srs. Revendedores, em Barcelos, aos preços de Ermezinde. Entregas ao domicilio com descontos por quantidades. Não comprem sem consultar a nossa nova tabela de preços.

Agentes de "A MUNDIAL,, (Companhia de Seguros contra todos os riscos)

**BRAGA—PRADO—BARCELOS**

Partidas	Manhã	Tarde	Regressos	Manhã	Tarde		
Braga . . .	9,00 (a)	2,00	5,10 (a)	Barcelos . . .	8,30 (a)	11,10	5,10
Real . . .	9,10	2,10	5,20	Lama . . .	8,50	11,30	5,30
Prado . . .	9,20	2,20	5,30	Prado . . .	9,10	11,50	5,50
Lama . . .	9,40	2,40	5,50	Real . . . . .	9,20	12,00	6,00
Barcelos . .	10,00	3,00	6,10	Braga . . .	9,30	12,10	6,10

N. B.—(a) ligam com a carreira do Sñr. Michado para Espozende e Apulia.

Escritorios—Rua dos Chãos, 88—BRAGA

» «Iluminadora» de Augusto Gonçalves—Largo da Porta Nova, 36 BARCELOS

**Cascos avinhados**

Diversas capacidades. Vende a casa de ferragens Coutinho, (esquina do jardim).

**Maquina "Singer"**

Vende-se uma, nova, moderna. Informa-se nesta redacção.

**Caçadores**

Quereis matar caça? Comprai os tiros carregados no Arantes. São mais bem carregados e fica-vos pelo mesmo preço dos carregados em casa.

**Vinho tinto verde de primeira qualidade a \$80**

CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO L.º da Camara (ao lado do Monumento)

**Aluga-se**

O 1.º andar da casa «Aguia» á Pedra do Couto.

**Aos srs. Caçadores**

Artigos para caça e açamos para cães, vende a casa de ferragens Coutinho, (esquina do jardim).

**Advogado**

António Pedrosa Pires de Lima

Largo de S. José, n.º 53 Consultas das 4 ás 6

**Todos os dias**

**FRIGIDEIRAS**

Na Casa Arantes

**Frigideiras a \$60**

CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO L.º da Camara (ao lado do Monumento)

**Professor Alberto A. Gomes**

LARGO EÇA DE QUEIROZ, 3

**POVOA DE VARZIM**

Curso de Rudimentos e Solfejo e Cursos Gerais de Composição, Piano e Violino.

Ciencias Musicais (Acústica Musical e História da Musica).

Habilita para exames das respectivas Disciplinas

Aceita alunos em Barcelos.

Dirigir correspondência ao próprio

Tambem se encarrega da organização e direcção de coros para serviço do culto católico e da organização e direcção de grupo JAZZ e de concerto.

**DR. ADÉLIO MARINHO**

MÉDICO

Consultorio—Campo d Feir, 53 Residencia—Rua Infante D. Henrique, 35

**José Perestrelo**

Largo José Novais—BARCELOS

TELEFONE N.º 8

Automoveis de aluguer

Oleos e gasolinas

**Dr. José Constantino Rodrigues**

Doencas dos olhos e Clinica geral

Consultas das 10 ás 12 e das 5 ás 7 h. da tarde

Consultorio e Residencia:

Campo da Feira, 81

TELEFONE 85

**Procurador Corrêa**

Largo José Novais n.º 8

**FURTADO MARTINS**

Advogado

Rua D. Antonio Barroso, 71

**Estabelecimento de Mercearia**

**José Gomes de Sousa**

BARCELINHOS

ESPECIALIDADE EM TODOS OS ARTIGOS PROPRIOS DESTE RAMO

Correspondente da COMPANHIA DE SEGUROS DOURO

**Vinho tinto verde de primeira qualidade a \$80**

CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO L.º da Camara (ao lado do Monumento)

**"NOTICIAS DE BARCELOS,"**

ASSINATURAS

(PAGAMENTO ADEANTADO)

Ano

Barcelos . . . . .	12\$00
Continente . . . . .	14\$00
Colonias Portuguezas . . . . .	25\$00
Paizes Estrangeiros . . . . .	30\$00
Espanha . . . . .	20\$00

ANUNCIOS

Judiciais

1.ª publicação, linha . . . . .	1\$20
2.ª . . . . .	\$60

Outros anuncios, preços especiais

Desconto de 20 % aos assinantes

Dirigir todos os pedidos de assinatura e anuncios á Administração do «Noticias de Barcelos» ou á Tipografia deste jornal.

## INADAPTADOS

Continuado da 1.ª página

esteja identificada com as ideias organizadoras da vida Nacional, que o seu Governo perfilha e põe em marcha.

Para um Estado forte é preciso mais que a união física, a união das consciências, o ritmo da ordem, a marcha serena para o futuro.

Temos de procurar integrar e adaptar á vida Nacional muitos homens que estão conôscos, mas que não teem uma fé ardente nem um entusiasmo que faça despir idéas velhas, que se mantem no fundo da sua alma ainda bem vincadas.

Um povo que quer ser forte, tem de moldar a sua consciencia, adapta-la ás formas e normas de politica que mais uteis sejam ao seu País.

O dever nacional, deve ser um imperativo tam imperioso, que só por si obrigue e determine o procedimento de todos os portugueses.

E' precisa muita propaganda, é preciso tornar conhecidas de todos os portugueses, as palavras de Fé, que devem nortear toda a vida politica e social da Nação.

Temos de pensar assim, com muita verdade, com muito entusiasmo, com muita coerência e com método, se não queremos ser uns inadaptados na nossa propria casa.

## O Feminismo em Portugal

Continuado da 2.ª página

nina. E' justamente o que lhe repugna. A vitória com estes procedimentos parece-lhe uma vitória inferior.

—«Não sei porque. Um homem de Estado, um ditador, um chefe, não se considera inferior ou desonrado, se conduz os homens com habilidade sem que elles deem conta disso.»

—Dir-se-ia uma frase de maquiável.

—«Talvez... Mas há nisso um maquiavelismo legítimo, necessário, justo, que pertence ás relações sociais e ao fundo moral próprio da humanidade... E' certo que há lares mal organizados onde uma mulher inteligente vive, por vezes injustamente, sob o dominio do homem.

Mhs há tambem injustiças de lado oposto, obrigação do trabalho constante do homem para alimentar certas mulheres, que não comprehendem nem respeitam este trabalho.

A conclusão é que a sociedade não pode ser organizada sobre estes casos particulares. Isso seria a anarquia completa. De resto a mulher portuguesa não tem que se lamentar de nós.

A boa Constituição melhora a sua situação: igualdade de direitos em certos casos, e um certo direito de sufrágio.

Pela tradução

Dulce de Montalva

## Camara Municipal

EXTRATO DA ACTA DA SESSÃO DE 12 DE AGOSTO DE 1933

Aos 12 dias do mes de Agosto do ano de 1933, nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa Municipal, sob a presidência do Ex.º Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins, estando presentes os Ex.ºs Vogais Francisco José Monteiro Torres, João Francisco Rios Novais, José Gomes de Sousa e José de Bessa e Menezes, secretário. Por motivo justificado, não compareceram os Ex.ºs Vogais, Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, vice-presidente, e Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro. Depois de dada a hora fixada para as sessões, pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a sessão em nome da lei.

## EXPEDIENTE

Foi presente, aprovado e resolvido que se arquivasse o balancete do cofre municipal relativo á semana que hoje finda.

Foram autorizados os documentos de despejo n.ºs 259 a 332, no valor total de 52.947\$90.

## OFICIO

Foram presentes dois officios da Ex.ª Sr.ª D. Capitolina Pinto da Fonseca Novais e D. Maria José de Abreu do Couto de Amorim Novais, sendo o primeiro a convidar a Câmara para um almoço oferecido em Vila Meã no próximo dia 13, em que se presta homenagem pública á Ex.ª Sr.ª D. Maria José Novais, e o segundo agradecendo a iniciativa que a Câmara tomou da referida homenagem. Inteiro.

## LICENÇAS

Foi resolvido que a Câmara passe a cobrar nos termos da lei, \$50, a titulo do custo do impresso, em cada licença passada por a Secretaria.

## CALÇADA NO CAMPO DA REPUBLICA

Foi presente e aprovado o projecto da calçada á Lisboa de um refúgio construído ao poente do Campo da República e Estrada Nacional n.º 4-2.ª.

## REQUERIMENTOS

De Joaquim Júlio de Sousa, cobrador de águas, pedindo 30 dias de licença, a principiar no próximo dia 1 de Setembro, por motivo de saúde. Deferido sem prejuizo dos serviços que lhe estão conferidos.

De Francisco Ribeiro, morador na R. Manuel Pais, pedindo ligação de água para o prédio que habita. A' Repartição Técnica para proceder á ligação, depois de cumpridas as formalidades legais.

De Francisco José Lima, da freguesia de Martim, pedindo licença para abrir um talho. Deferido de harmonia com as informações do sr. Vereador do Pelouro e do sr. Inspector de Sanidade Pecuária.

De José Maria da Costa, da freguesia de Martim, pedindo licença para melhorar a poça ou represa de água existente junto da casa de sua habitação, sita no lugar de Perdigoão, vedando-a com grades de pedra e construindo lavaduros. Segundo a informação do sr. Vereador do Pelouro e da Repartição Técnica, exarada no requerimento junto, o requerente deverá retirar a poça de forma que o caminho fique com a largura de 4 metros, devendo ser notificado deste despacho, bem como a Junta de Freguesia.

De José Joaquim Gomes, de Vila Cova, pedindo licença para reconstruir parte da sua casa térrea e vedar o seu eirado no lugar de Samo e depositar materiais. Deferido sem

## Publicações recebidas

João de Almeida — *O Espírito da Raça Portuguesa na sua Espansão Além Mar.*

—Parceria António Maria Pereira, rua Augusta, 44 a 54—Lisboa.

A invergadura intelectual e vasta cultura do ilustre A. dispensam encómios.

*O Espírito da Raça Portuguesa na sua expansão Além-Mar*, título a que subordinou o sr. João de Almeida a sua conferência realizada na Sociedade de Geografia de Paris, por ocasião da Exposição Colonial Internacional, em 25 de novembro de 1931, sob a presidência do sr. Marechal Lyantey e do Ministro das Colónias de Portugal, foi publicada em edições portuguesa e francesa que em breve se esgotaram.

Teve o talentoso A. a amabilidade de nos oferecer um exemplar da 2.ª edição, ultimamente publicada, que vem aumentada com a sinopse das navegações, viagens, descobrimentos, expedições e conquistas dos portugueses até 1910.

Deste precioso livro transcrevemos os períodos com que abre, no prólogo da 2.ª edição, o seu valioso trabalho:

«O número de estudiosos e de novos que procuram assentar o orgulho de nacionalidade em factos da História e da Razão, que venham ocupar o lugar dum sentimentalismo inerte feito de lugares comuns, é cada vez maior e mais marcante. Pareceu-nos útil dar maior publicidade ao subsidio que um homem que tem consumido a sua vida procurando servir o país, veio trazer a esses novos e estudiosos num momento em que o nosso prestígio se firma e quer ocupar a posição que por direito lhe compete.

Esclarecida com algumas notas e o mapa da expansão mundial da nossa lingua, juntamos ainda a esta 2.ª edição o que temos escrito sobre problemas e questões que interessam á reintegração de Portugal nas suas fronteiras históricas e naturais.

A nossa tese recorda-nos que a nossa reintegração não se completou ainda. Realizamos uma grande obra com o corpo mutilado. Terminado o ciclo dos descobrimentos e conquistas, realizada a ocupação do Império, e colhido o rumo dum ideal e dum administração, a politica portuguesa deve tender, numa ordem superior de objectivos, para a reintegração total da nacionalidade.

E daí a oportunidade que atribuímos ás ideias dispersamente publicadas e que reunimos aqui como um complemento daquelles que na conferência de Paris foram emitidas.»

Eis, pois, um trabalho que deve

prejuizo de terceiros e de harmonia com as informações competentes.

De António Martins da Fonseca Furtado, professor particular inscrito, pedindo que seja nomeado regente do posto de ensino da freguesia de Rio Covo Santa Eugénia, oferecendo, nesse caso, gratuitamente casa para o seu funcionamento. Em vista das vantagens que o requerente oferece e da sua competência, foi resolvido que seja proposto para chefiar o posto de ensino da freguesia de Rio Covo Santa Eugénia.

Da Junta de Freguesia de Vilar do Monte, pedindo a ligação desta freguesia com a de Vila Cova. Deferido, nos termos da informação do sr. Vereador do Pelouro, ficando este de organizar o projecto.

Seguidamente, foi a sessão interrompida pelo tempo bastante para ser lavrada esta acta, que por mim foi lida em voz alta e por todos aprovada.

Nada mais havendo a tratar, pelo sr. Presidente foi declarada encerrada a sessão em nome da lei.

ser lido por todos os estudiosos com particular atenção e fixados os seus ensinamentos e seguida a sua doutrina.

Romeu Pimenta e Domingos Evangelista.—*Livro de Leitura para a 3.ª classe do Ensino Primário Elementar.*—1932.

Editora: Livraria Educação Nacional de António Figueirinhas.

R. dos Olivais, 75—Porto.

Por mais que uma vez aqui nos temos referido aos trabalhos primorosos destes distintos A. A. que ao ensino veem dedicando um labor intenso, inteligente e util

*O Livro de Leitura* que com a maior satisfação acabamos de lêr revela, com claresa, a solida preparação pedagogica e carinho com que os srs. Romeu Pimenta e Domingos Evangelista se dedicam aos problemas delicados do ensino primário elementar.

E' consolador neste momento de regeneração nacional, em que todos procuram colaborar com o maximo do seu esforço, verificar que ao ensino primário, base indispensavel da perfeita preparação científica e literária, com particular atenção se olha no sentido de adaptar os metodos modernos que a pedagogia tem criado.

*O Livro de Leitura para a 3.ª classe*, aprovado oficialmente, é uma obra completa e perfeitissima que muito honra os seus autores e que, assim estamos certos, será perferida, pelo seu valor intrinseco, em todas as Escolas Primárias de Portugal.

Gil Vicente.—Redacção e administração—Rua de Egas Moniz, 87—Guimarães.

Directores: D. José Ferrão e Manoel Alves de Oliveira.

Uma das melhores revistas literárias de Cultura Nacionalista que se publica entre nós. O sumario deste numero (7 e 8 do IX volume) é o seguinte:

*Fastos da Revolução*—O 14 de Julho—Fernando Campos; *A Monja do Coração*—Amador Santelmo; *Um Rei Fanático*. (conclusão)—Horácio de Castro Guimarães; *Cartas sem franquia* (V)—António Alves Dório; «*O Pintor de Santos*», de *Frácio de Castro Guimarães*, por Claudio e Antonio Correia de Oliveira Guimarães.

*Velharias Vimaraneses (1833)*—Guimarães ha 100 anos—João Lopes de Faria.

Pensamentos Palavras & Obras:—*Estado Novo, processos velhos*—Manoel Alves de Oliveira; *Brigadeiro João de Almeida*, — «*O Pensamento Contra-revolucionario em Portugal*», — *Integralismo Lusitano*, — *Amador Santelmo*, — «*Revolução*», — *Italia Renovada e Organização do Trabalho Nacional*.

Dos Livros & dos Autores:—*Litoral. Além-Mar, Páginas de Jornalismo*, por Horácio de Castro Guimarães; *Da Poesia medieval portuguesa, O Espírito da Raça Portuguesa na sua expansão além-mar, Antonio Nobre Liriche, Da Vida Agraria e Um Saint pour chaque jour du mois*, por Manoel Alves de Oliveira.

Cadernos Regionais.—Direcção de Albino Lapa. *Revista mensal de propaganda Regional, Turística e Literária.*—Redacção e Administração: Rua Nova do Loureiro, 36, 2.º D.—Lisboa.

O primeiro numero desta muito bem apresentada revista é dedicado ao districto de Setubal. Boa colaboração e ilustrada com retratos de vultos marcantes nos concelhos de Almeida—Barreiro—(Alhos Vedros)—Moita—Seixal, vistas panoramas e trechos destas povoações.